

Senado quer controlar servidor



BRASÍLIA AGÊNCIA ESTADO

Os 5.200 funcionários do Senado serão obrigados a marcar ponto, para controle de sua frequência ao trabalho, caso a Mesa aprove, hoje, sugestão que será apresentada pelo primeiro-secretário, senador Jutahy Magalhães (PMDB-BA). Se isso ocorrer, será inaugurado um sistema inédito de controle dos funcionários da Casa, muitos dos quais só aparecem para receber o pagamento. O próprio autor da proposta, entretanto, admite que dificilmente o Senado adotará o controle de ponto para seus servidores; mas defenderá a idéia como resposta ao último pacote econômico do governo, que suprime vantagens do funcionário público com mais de um emprego.

O senador Jutahy Magalhães só admitiu o congelamento da URP porque a Constituição não permite tratamento diferenciado para os servidores dos três poderes, mas não está disposto a cancelar vantagens e direitos dos funcionários do Senado com mais de um emprego e sustentará, durante a reunião de hoje, a inconstitucionalidade da medida para não aplicá-la ao Senado. Segundo alguns parlamentares, se todos os funcionários da Casa fossem obrigados a comparecer diariamente ao trabalho, seria preciso distribuí-los em três expedientes, por falta de espaço.